



GUGLIELMINETTI, Rose. De volta aos livros: cerca de 155 mil alunos das públicas de Campinas retomam o ano letivo na próxima segunda-feira. Diário do Povo, Campinas, 22 jul., 2000.

ROSE GUGLIELMINETTI

**C**erca 155 mil alunos das escolas públicas de Campinas voltam aos bancos escolares, na próxima segunda-feira, depois de duas semanas de férias. Na rede estadual, 98 mil alunos tiveram o direito ao descanso de meio do ano, enquanto 54 mil foram obrigados a estudar durante o recesso de julho, em virtude da greve dos professores que durou cerca de 52 dias. Estes últimos também vão estudar na semana entre o Natal e o Ano Novo e na primeira quinzena de janeiro de 2001. Durante a reposição, pais e alunos reclamaram das aulas dadas pelos professores substitutos, que assumiram a

matéria no lugar dos efetivos. Os dois dirigentes de Ensino de Campinas, Antonio Admir Schiavo e Claudinei Rodrigues Gobbi, explicaram que essa foi a única saída para garantir os 200 dias letivos exigidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação. A medida, garantem, foi tomada porque os professores efetivos se recusaram a dar as aulas, pois não receberam os dias parados e nem tiveram as faltas retiradas do prontuário durante o período de greve.

Schiavo, da Diretoria Oes-

te, informou que cerca de 6 mil alunos voltarão a estudar no período normal de aulas. No início do ano, a grade horária foi reduzida em uma hora. Neste semestre, os estudantes voltam a permanecer cinco horas na escola. De acordo com o dirigente, o problema só aconteceu porque, no início do ano, houve uma explosão de demanda em alguns pontos da cidade e não havia como acomodar todos os estudantes em dois períodos. A solução foi criar três períodos até que as novas salas e escolas fossem construídas. "Preciso da cooperação dos alunos para que preservem os prédios onde estudam. Principalmente porque é muito melhor estudar em lugar limpo", disse o dirigente, cansado de ver as unidades todas picadas.

Na rede municipal, voltam às aulas 74 mil alunos de Educação Infantil (Pré), Ensino Fundamental e Supletivos. Apesar de terem ficado sem aula durante a greve dos servidores municipais, os estudantes tiveram férias normais. De acordo com a Prefeitura, a reposição será feita durante o período letivo do segundo semestre.

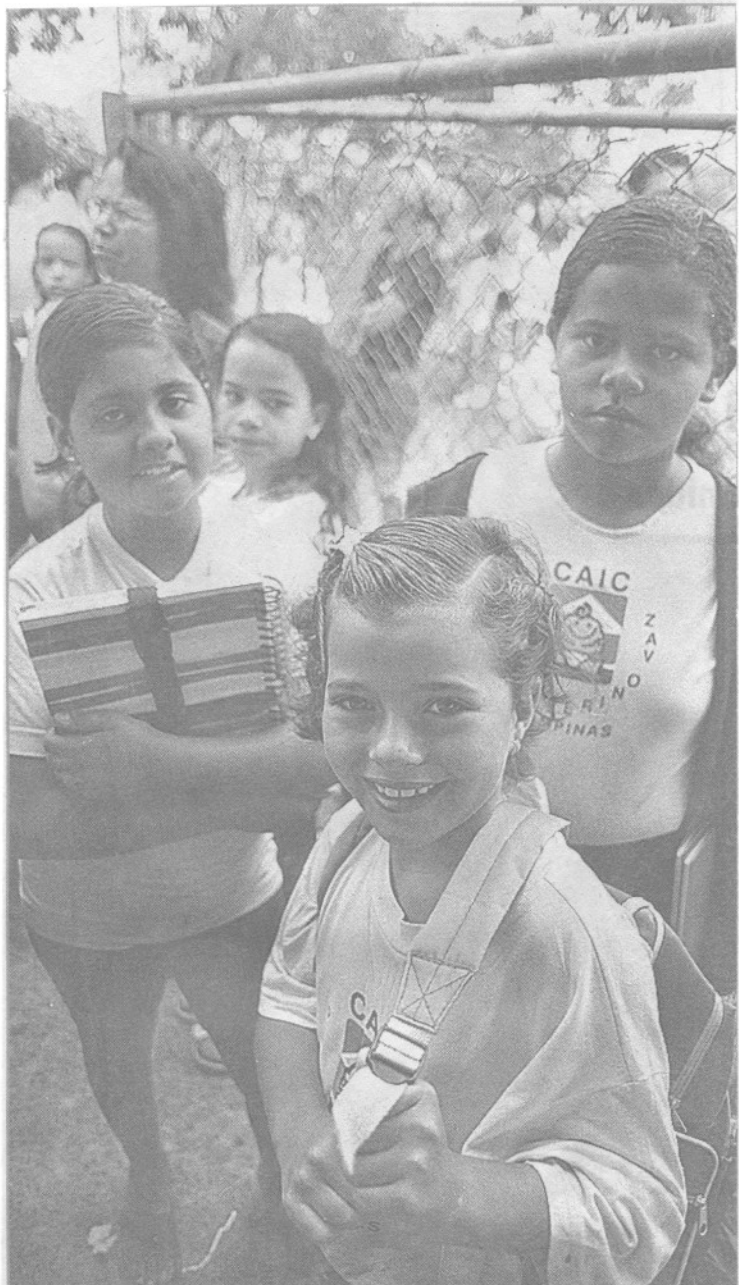
No entanto, os alunos da

rede municipal enfrentam a troca de pelo menos 739 professores. A mudança de substitutos por efetivos deve começar na próxima quarta-feira e vai no final de Agosto. Para tranquilizar as mães, a diretora do Departamento Técnico Pedagógico da Prefeitura, Adriana Stella Pierini Ayek, garantiu que nenhuma criança ficará sem aulas durante a troca e que a escola vai preservar o projeto pedagógico. "É claro que existe a quebra do vínculo entre o aluno e o professor. Mas tenho certeza que o efetivo trará ganhos para o processo educacional da criança", ressaltou.

#### Rede particular

Os alunos da rede particular vão ter mais uma semana de descanso. Tanto as escolas como as universidades abrem suas portas a partir do dia 31 de julho. Para os estudantes do Ensino Médio (antigo 2º grau), este semestre será ainda mais tumultuado e cansativo. Centenas deles irão acumular o ensino regular com os cursos preparatórios para os vestibulares que acontecem no final do ano. Para quem já está freqüentando uma universidade, o retorno às aulas acontece no dia 1 de Agosto. Só na PUC-Campinas mais de 20 mil universitários, entre graduação e pós-graduação, retomam os estudos.

**Emdec  
vigiará  
trânsito  
no Centro**



Estudantes da rede municipal terão troca de professores